EM DEFESA DA PETROS, SINDIPETRO-LP PROMOVE CARAVANA PARA ATO NACIONAL UNIFICADO DAS FEDERAÇÕES, NO RIO DE JANEIRO

Petroleiros de todas as bases do país realizam no dia 30 de maio, no Rio de Janeiro, Ato Nacional Unificado em Defesa da Petros.

A concentração será às 10h e às 11h o início do ato, no Edisen. O Sindipetro-LP irá garantir aos associados quantos ônibus forem necessários para a mobilização.

A participação de todos é fundamental! O ato servirá para abrir negociação com a Petrobrás e acontece em um momento oportuno: as contribuições extras têm afetado em cheio o bolso e o orçamento de aposentados e pensionistas. As ações jurídicas são fundamentais para barramos as cobranças, mas o que pode reverter efetivamente estes ataques é nossa luta! Com muita unidade e força. Por isso, venha pra luta e ajude a construir uma GRANDE CARAVANA! Entre em contato com o Sindicato (13) 3202.1100 e reserve sua vaga com a funcionária Izabel. O horário de atendimento é de segunda a quinta das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas das 8h às 12 e das 13h às 17h.

O ônibus sairá da sede do sindicato a 01h (uma da manhã) do dia 30 de maio e retornará após o ato.

É muito importante que a categoria, principalmente aposentados, aposentadas e pensionistas, entendendo o momento crítico pelo qual passamos, atenda ao chamado e faça parte deste movimento. Participe, vamos fazer um ato grande para mostrar nossa força e união!

MESMO DIANTE DE UM GOVERNO QUE "OLHA" PELA CLASSE TRABALHADORA, CATEGORIA PETROLEIRA TEM QUE SE MANTER MOBILIZADA PELO ACT

"O novo governo incentivará o debate e as iniciativas de reestruturação sindical, que democratizem o sistema de relações de trabalho no setor público e no setor privado, urbano e rural. Respeitará a autonomia sindical, visando incentivar as negociações coletivas, promover solução ágil dos conflitos, garantir direitos trabalhistas, assegurar o direito à greve e coibir as práticas antissindicais. Serão respeitadas também as decisões de financiamento solidário e democrático da estrutura sindical." Essa era uma das promessas da plataforma política do presidente Lula antes da vitória nas urnas contra a direita fascista de Jair Bolsonaro.

Mesmo diante de um governo que "olha" para a classe trabalhadoradora cabe aos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas o suporte e pressão ao governo, para que não abandone o projeto de país que escolhemos e esperamos. Não devemos baixar a guarda, manteremos a categoria mobilizada, protestando e lutando por mudanças imediatas em nossa empresa e país.

Neste ano, iremos negociar cláusulas econômicas e sociais; por isso, é importante que a categoria esteja na linha de frente deste processo e alinhada para conseguir reaver direitos e avançar em novas conquistas já que nos últimos anos a situação foi bem caótica para a classe trabalhadora em geral.

Cabe destacar que, durante esse período, a Diretoria do Sindipetro-LP não desistiu um minuto sequer para que voltasse a ter o merecido espaço dentro das negociações junto à gestão da empresa. Nesse momento, estamos vivendo uma nova era no sindicalismo petroleiro e isso é fruto das nossas lutas, Ainda há muito o que se fazer diante de tantos retrocessos que ocorreram nos últimos seis anos. A categoria petroleira, encabeçada pelo Sindicato, esteve sempre presente em todos os movimentos contra o governo golpista de Temer e genocida de Bolsonaro sendo chegado o momento de colhermos esses frutos.

COM DEBATES E PALESTRAS, IV CONGRESSO PREPARA LUTAS PARA O ACT E EM DEFESA DA PETROBRÁS

O IV Congresso do Sindipetro Litoral Paulista, realizado nos dias 29 e 30 de abril, definiu as propostas do Litoral Paulista que serão debatidas e votadas no Congresso Nacional da FNP, que acontece no mês de julho. Mais do que discutir e propor melhorias às cláusulas de nosso ACT, os trabalhadores tiveram a responsabilidade de se debruçar sobre a crise da Petrobrás, construindo coletivamente uma saída para o desmonte em nossa companhia e nos direitos. O presidente Lula foi eleito com a promessa de interromper as privatizações e retomar os investimentos da empresa, mas é necessário que continuemos lutando.

As privatizações em fase de assinatura de fechamento de contratos estão mantidas. Estão elencadas, a venda dos campos de petróleo do Polo Norte Capixaba, Polos Golfinho e Camarupim, no Espírito Santo; dos Polos Pescada e Potiguar, no Rio Grande do Norte; e da Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor), no Ceará.

Pelos debates realizados, os trabalhadores presentes demonstraram que a batalha em defesa da Petrobrás e dos direitos da categoria, com a conquista de um ACT digno, estão entrelaçadas e não podem ser separadas. Durante o período pré-congressual os petroleiros de base que não puderam comparecer tiveram a oportunidade de participar enviando sugestões para a campanha reivindicatória por e-mail. O Sindicato recebeu contribuições, que permitiram ao Congresso fornecer a base para debates sintonizados com aquilo que está sendo discutido nas unidades.

O período da manhã, conforme divulgado, contou com cinco palestras. O advogado do Sindipetro-LP, Dr. Marcus Antônio Coelho, e o secretario geral da FNP e diretor do Sindipetro-LP, falaram sobre “Desafios Petros e AMS”. O advogado tratou dos equacionamentos que tem acertado em cheio o bolso de aposentados e pensionistas e ações judiciais em curso tanto da Petros quanto a Saúde Petrobrás que tem sido campeã de reclamações.

Adaedson Costa tratou sobre a situação da AMS nos últimos anos. Os petroleiros tiveram maior participação financeira no plano de saúde Petrobrás e em contrapartida houve precarização e queda na qualidade dos serviços prestados. Adaedson também discorreu sobre os principais impactos financeiros para categoria, principalmente com assinatura do ACT 2020. Um dos grandes vilões é o aumento na tabela remuneração x idade de grande risco. Ele destaca que um dos grandes golpes cometidos pelas últimas gestões da empresa foi o reajuste no grande risco pautado no índice de VCMH, mas que os aumentos nos benefícios e salários, quando concedidos, são pareados pelo IPCA ou INPC, bem abaixo do VCMH que gira em torno de 25%.

Em seguida foi a vez do coordenador do IBEPS, Eric Gil Dantas, “Acordos e Convenções, inflação do período e perdas do ACT desde 2015”. O economista abordou o contexto econômico brasileiro e da Petrobrás, negociações no Brasil, perdas salariais dos petroleiros ao longo dos últimos anos e perspectivas.

Além disso, Érick acredita que a economia deve crescer pouco, mas a Petrobrás deve manter receitas bastante elevadas. Leandro Olimpio, cineasta e jornalista, falou sobre o Observatório Social do Petróleo. O OSP é uma organização de divulgação dos impactos que a privatização da Petrobrás gera no Brasil. A campanha é encabeçada pela Federação Nacional dos Petroleiros com o apoio do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (IBEPS) e pelo Instituto Latino-Americano de Estudos Sócio-Econômicos (ILAESE). A atuação do OSP furou a bolha da grande imprensa, tornando fonte de informação, e pautou a sociedade sobre as consequências nefastas que o esquartejamento da Petrobrás causou ao povo brasileiro durante o governo Bolsonaro.

Gladys de Carvalho Goulart, assistente Social, ex-relações Sindicais Petrobrás, tratou sobre “Método de Negociação”. Gladys explicou o que é uma negociação, os fatores que influenciam uma mesa de negociação e todos os passos de negociação.

Por fim, os deputados federais Sâmia Bomfim e Glauber Braga estiveram na sede do Sindicato falando sobre os “Desafios da Classe Trabalhadora”. Os deputados falaram dos ataques cometidos durante o governo Bolsonaro e a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro. Além disso, trataram das fakes news e privatização das estatais. Eles

destacaram a necessidade do fim do PPI e a necessidade em pressionar o atual governo caso não haja mudança em relação ao tema. Essa pressão deve ser em conjunta com a categoria petroleira.

No final da tarde quatro grupos de trabalho estiveram reunidos para debater os seguintes temas: Saúde, Segurança, Meio Ambiente, AMS, Petros, Terceirização e Benefício Farmácia (Grupo 1); Regramentos PLR, Regime de Trabalho, Plano de Cargos, Banco de Horas e demais ataques (Grupo 2); Defesa da Petrobrás, Política Sindical: Campanha Salarial, Campanha Sindical, Estratégias de Luta, Representação do Setor Privado, Eleições da Petros, Conjuntura Nacional e Oposições (Grupo 3); Cláusulas Econômicas, Relações Sindicais, Assédio Moral e Sexual, diversidade e demais cláusulas não abrangidas nos itens anteriores (Grupo 4)

Petroleiros e petroleiras se debruçaram sobre o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria para apresentar suas propostas, discutir saídas, articular ações. O resultado, com todas as propostas aprovadas ao final do dia, foi importante porque significa um passo adiante na construção da campanha reivindicatória da categoria. Além disso, mais do que simplesmente sugerir inclusão, alteração e supressão de cláusulas, os congressistas também se preocuparam em apontar quais devem ser as principais tarefas do Congresso Nacional da FNP.

O último dia aconteceu a plenária final. A avaliação geral é a de que a categoria sai do congresso mais preparada e fortalecida para enfrentar a Campanha Reivindicatória deste ano porque mesmo com a mudança do governo a luta deve continuar. Apesar das perspectivas de termos um governo progressista a categoria sai desse congresso sabendo que o encontro é apenas uma etapa dentre tantas outras que serão necessárias, inclusive uma mobilização não será descartada para garantir a retomada de direitos.

O evento foi encerrado com homenagem à pensionista Cícera Maurício Cardoso que sempre particpou ativamente das atividades do Sindicato.

Espaço kids

A atividade contou com um Espaço Kids para os filhos de petroleiras e petroleiras brincarem enquanto os pais participavam do Congresso. O local foi equipado com tapete de borracha, brinquedos educativos para várias idades, lanche, fraldário e contava com a inspeção e trabalho de uma recreacionista especializada. As crianças puderam brincar durante todos os dois dias de evento. A iniciativa deu tão certo que os deputados federais, Glauber Braga e Sâmia Bomfim, fizeram uso do local para que o filho de deles pudesse brincar enquanto palestravam e conversavam com a categoria no auditório.

BENEFÍCIO FARMÁCIA: CONFIRA COMO FUNCIONAM AS TRÊS MODALIDADES PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS

Após receber inúmeras dúvidas acerca do Benefício Farmácia, o Sindipetro-LP buscou orientação acerca de como funciona cada modalidade. O benefício farmácia oferece três opções para adquirir medicamentos: solicitar reembolso, modalidade delivery e direto na farmácia.

Caso o usuário escolha adquirir o medicamento diretamente na farmácia credenciada à Funcional Health Tech basta apresentar a carteirinha e a receita médica ou odontológica em nome do mesmo beneficiário.

O atendente irá escancear a receita. No entanto, caso a loja não possua o equipamento para isso, o usuário deverá cadastrar a receita no Portal do Beneficiário, em Programas Complementares > Benefício Farmácia > Receitas.

No caso de medicamentos que necessitem análise técnica, é necessário acessar antes o Portal do Beneficiário (Programas Complementares > Benefício Farmácia > Análise Técnica), anexando receita, relatório médico e laudos. O resultado sai em até dois dias úteis. Caso a solicitação seja aprovada, basta se dirigir à farmácia credenciada e adquirir o medicamento, pagando somente a coparticipação. Para saber quais as farmácias credenciadas no Portal do Beneficiário (Programas Complementares > Benefício Farmácia > Buscar Rede Credenciada) tem todas as informações.

Delivery

A Modalidade Delivery permanece disponível no novo Benefício Farmácia, sendo exclusiva para medicamentos oncológicos e medicamentos com preço unitário a partir de R$300, com base no Preço Máximo ao Consumidor (PMC) estabelecido pela Anvisa.

Vale destacar que diferente do que é solicitado em algumas farmácias, o APP funcional Card, não foi disponibilizado para os beneficiários da Petrobrás e demais empresas. Portanto, todas as solicitações na funcional, serão realizadas ou consultadas através do portal do beneficiário. Saúde Petrobras no link https://saudepetrobras.com/portaldobeneficiario na aba 'Programas complementares' > 'Beneficio Farmácia'.

A solicitação deve ser aberta no Portal do Beneficiário (Programas Complementares > Benefício Farmácia > Delivery).

Reembolso

As solicitações de reembolso livre escolha devem feitas em formulário integrado ao Portal do Beneficiário, e não mais pelo Fale conosco. Com a integração, o processo foi simplificado, já que os dados dos beneficiários são autopreenchidos, e o usuário pode monitorar o pedido.

Ao se logar no Portal do Beneficiário, basta clicar na aba Financeiro e depois em Solicitar reembolso. Nesta página, é necessário marcar o beneficiário atendido (titular ou dependente) e terá os dados pessoais automaticamente preenchidos. A partir daí, é só completar as informações. Vale destacar que no site da para ter uma prévia do reembolso e ainda pesquisar os procedimentos que constam na tabela de referência para Reembolso Livre Escolha.

O reembolso pode ser solicitado:

- Quando não há farmácia credenciada no município;
- Em caso de falta de distribuição do medicamento na rede;
- Para tratamento de urgência com medicamento que requer análise técnica;
- Caso haja necessidade de compra emergencial fora do horário de atendimento das farmácias credenciadas disponíveis;
- Para produtos que fazem parte de programas de fidelidade exclusivos da indústria farmacêutica.
- Caso a farmácia desconheça o modelo de atendimento da Saúde Petrobrás;

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista conta com serviço de atendimento para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de reembolso para aposentados e pensionistas, com dificuldade para realizar a tarefa. As funcionárias do Departamento de Aposentados e Pensionistas da sede, em Santos e da subsede, em São Sebastião, estão sempre a disposição para atender aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa. É importante destacar que a Diretoria do Sindicato está na luta permanente para a retomada dos postos avançados de atendimento da AMS na região. As últimas gestões da Petrobrás extinguiram as unidades.

Com informações: Saúde Petrobrás